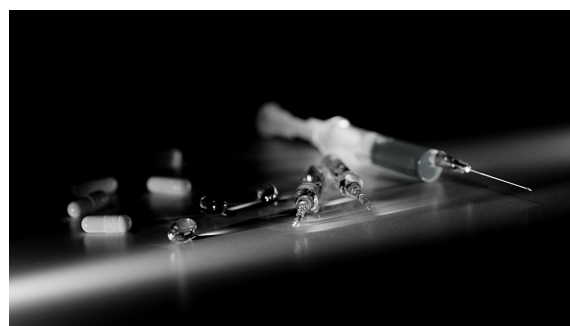
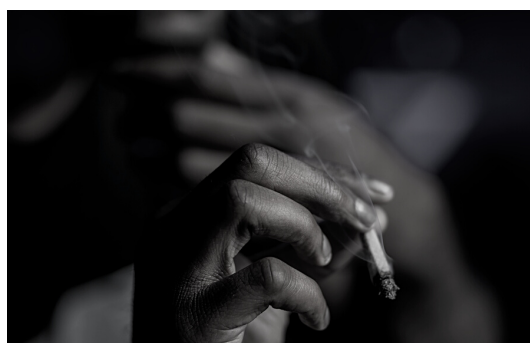
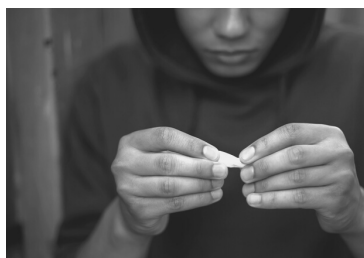


ecos<sup>000</sup>

ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS





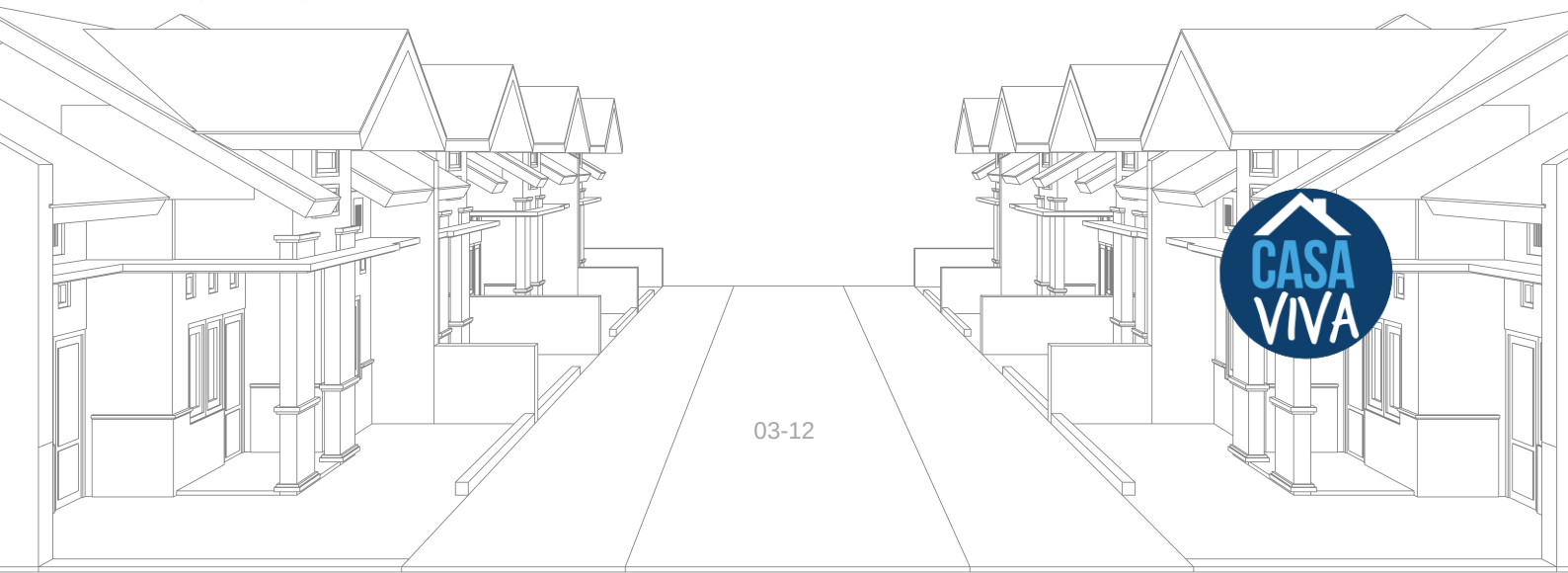
**AMPARO E  
OPORTUNIDADES  
ADOLESCENTES EM  
SITUAÇÃO DE RISCO**



O projeto **Casa Viva** acolhe crianças e adolescentes envolvidos com drogas psicoativas, incluindo o crack. As unidades de reinserção social estão em diferentes bairros do Rio de Janeiro, com atendimento especializado para meninas e meninos, de 12 a 17 anos.

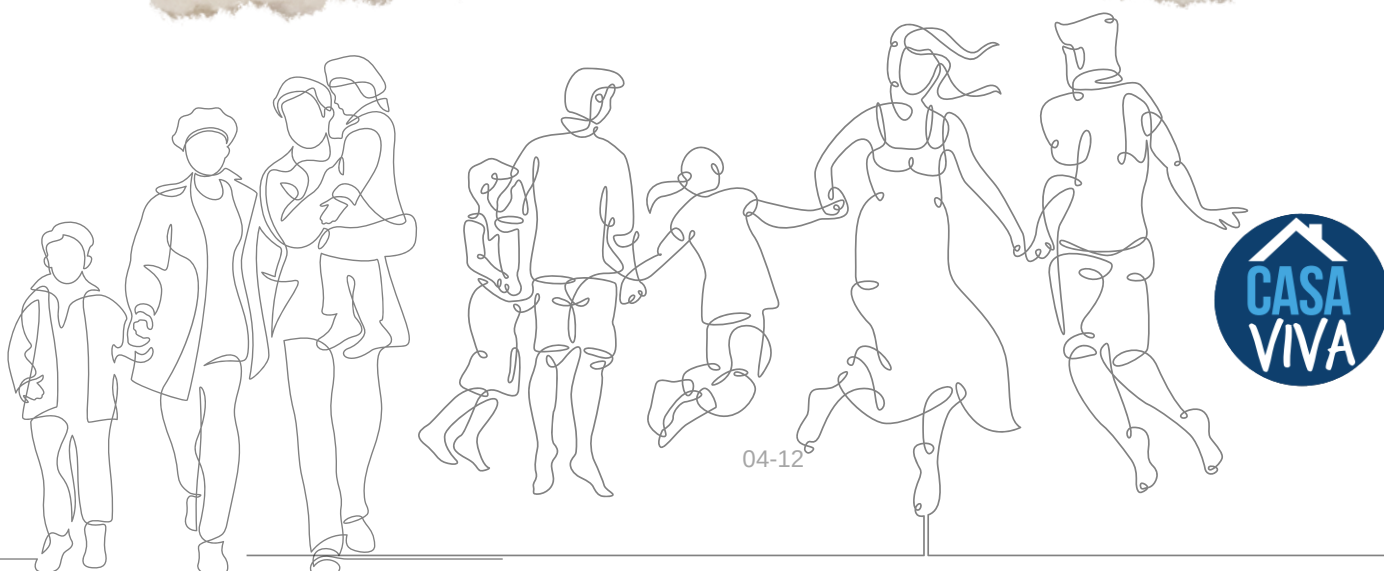
A **ECOS** - Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais - é responsável pela cogestão de três **casas**: em Bangu, Del Castilho e na Penha. Os acolhidos, além de frequentarem a escola, são acompanhados por técnicos das secretarias de Saúde e de Educação. Projetos nas áreas de cultura, esporte e lazer, com infraestrutura voltada para a reinserção social dos adolescentes, também são desenvolvidos. O objetivo é criar um ambiente lúdico e acolhedor, que ajude a promover a recuperação desses jovens.

A Casa Viva é um projeto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro, sob cogestão da ECOS, desde julho de 2021.



A importância do trabalho articulado com a rede socioassistencial da região, de cada unidade, busca a reconstrução do vínculo da criança ou adolescente acolhido com o seu território. O foco é garantir a manutenção da convivência familiar. Cabe ressaltar a experiência da **ECOS** na cogestão de diversos equipamentos e projetos socioassistenciais vinculados ao Estado e aos Municípios.

Os serviços de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes, na **Casa Viva** estão de acordo com os dispositivos da Lei nº 13.019/2014, buscando a mútua cooperação, com finalidades de interesse público e recíproco. Dessa forma, em consonância com o previsto na Resolução CNAS nº 109 de 11.11.2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a Lei 8.069 de 1990 - o Estatuto da Criança e do Adolescente.



## Nossa equipe

A Casa Viva conta equipe técnica multidisciplinar para o acolhimento de jovens que fazem uso abusivo de drogas. Até 20 crianças e adolescentes moram em cada casa. As unidades dispõem de sala de informática, biblioteca, salas multiuso com jogos e brinquedos e área de convivência. A ideia é que as casas promovam a ressignificação das vidas desses meninos e meninas, ajudando na sua gradual reinserção familiar e comunitária.



## PANORAMA



Quase todos os adolescentes que chegam às Casas Viva sofrem ou sofreram algum tipo de abuso em casa, e em muitos casos existe um círculo vicioso que liga uso de drogas e transtorno mental. A história mais comum é a de um conflito familiar que leva a um conflito emocional e em seguida ao consumo abusivo de álcool e outras drogas.

Os jovens chegam com graves problemas de autoestima: vêm a si mesmos como derrotados e tendem a colocar a culpa acima de tudo neles próprios. Acham que não há esperança possível e que a equipe nem deveria dedicar tempo a eles. Nosso trabalho é abrir caminhos e oferecer escolhas que possam ocupar o lugar da droga.





## TERRITÓRIO

A história dos adolescentes que chegam às casas costuma envolver pobreza, estrutura familiar precária e também um componente específico da realidade do Rio de Janeiro: vários deles foram expulsos por traficantes ou milicianos dos territórios onde viviam. A expulsão se deve ao uso de drogas, a roubos e furtos ou a questões de ordem sexual que vão da prostituição a casos extraconjugais. O destino na maioria das vezes é a rua.

Objetivo: evitar que esses adolescentes morram ou sejam presos. Ser acolhido sob o efeito de drogas é uma experiência que muitos deles nunca tiveram nem em casa. A ideia é justamente que eles vejam as unidades como lugares que os recebem com todos os seus defeitos e problemas.





de Bangu



**Av. Cônego de Vasconcelos nº 856 - Bangu**

Bangu é o centro geográfico da cidade do Rio de Janeiro. Localizado na Zona Oeste do município, é um dos bairros mais populosos, com 243.125 habitantes, segundo informações do IBGE, Censo 2010. Distribuídos numa área com cerca de 45 quilômetros quadrados, Bangu faz vizinhança com Campo Grande, Santíssimo, Senador Camará, Realengo, Padre Miguel e Gericinó, além dos municípios de Nova Iguaçu e Nilópolis.

A Unidade de Acolhimento funcionam, 24h por dia, como moradia provisória até que o acolhido possa retornar à família de origem ou, quando for o caso, encaminhada para família substituta ou, ainda, até que tenha condições de se manter por conta própria.





**Del Castilho**



**Rua Major Mascarenhas nº 75 - Todos os Santos**

Del Castilho tem uma alta proporção de jovens, contando 32,69% da população com menos de 24 anos, enquanto os idosos chegam a 17,67%. Segundo o Censo do IBGE de 2010, o bairro abriga 15.610 moradores. Todos os Santos é um bairro vizinho, pequeno, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro. É cortado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, porém a estação mais próxima é a do Méier.

Com capacidade para 20 adolescentes do sexo masculino entre 12 e 17 anos, o espaço oferece sala de informática, biblioteca, sala de jogos e área de convivência. Os jovens devem ir à escola e serão acompanhados por técnicos das secretarias de Saúde e de Educação. São desenvolvidos projetos culturais, de esportes e lazer, voltados para a reinserção social dos adolescentes com histórico de dependência química.



da Penha



**Rua Irapuá nº 328 - Penha Circular**

Penha Circular, é um bairro da Zona da Leopoldina na região histórica Zona Norte do município do Rio de Janeiro. Faz limite com os bairros de Brás de Pina, Vila da Penha, e Penha - onde está situado o Complexo do Alemão - com uma população de cerca de 180 mil habitantes.

O abrigo atende adolescentes envolvidas com drogas psicoativas, incluindo o crack, com capacidade para receber 16 meninas com idade entre 12 e 17 anos. A casa é equipada com biblioteca, brinquedoteca e áreas de convivência. Todas são acompanhadas pelo CAPS – Centro de Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde e retornam gradativamente à escola, fazendo atividades esportivas, de lazer e cultura, além de estágios profissionalizantes.

## INDIVIDUALIDADE

O trabalho tem que ser feito caso a caso, com atendimento humanizado, e tratamento específico. Porém, também é preciso avaliar grupo a grupo. Essa identidade coletiva está sempre em transformação conforme a saída e a chegada constante de adolescentes. Um jovem pode mudar todo o movimento de uma casa.





## GARANTIA DE DIREITOS

Acesso a  
documentação  
civil

Acesso aos  
serviços de  
saúde

Acesso aos  
serviços de  
saúde mental

Acesso a rede  
de educação  
e capacitação

Sistema de  
garantia de  
direitos

Acesso a  
programas de  
preparo ao  
mercado de  
trabalho

Inclusão no  
CAD Único

Acesso aos  
programas de  
habitação e  
apoio à moradia.





Avenida das Américas, 8445 sala 1218 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ

CNPJ: 02.539.959/0001-25 - Telefone: 2517-3314

e-mail: [ecosbr@yahoo.com.br](mailto:ecosbr@yahoo.com.br)

**[www.ecosbrasil.org](http://www.ecosbrasil.org)**